

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO/ADORAÇÃO, hoje, domingo, às 17.30h, na igreja
CATEQUESE - 6º ano - PREPARAÇÃO PARA A PROFISSÃO DE FÉ
segunda, terça e quarta às 19.30h, na igreja; seguir a indicação das catequistas.

COMISSÃO PERMANENTE DO CPP - segunda, dia 17 às 21.30h no salão

DIREÇÃO DO LAR - reunião, na terça dia 18, às 21.30h

GRUPO MISSIONÁRIO PAROQUIAL - reunião, na quarta dia 19, às 21.30h no salão

D. ANTÓNIO TAIPA - CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS DE EPISCOPADO

Quinta dia 20, com celebração às 11h no Porto

MCC - CURSILHO Nº 334 DE HOMENS

de quarta dia 19 a 22 de junho em Cortegaça

MCC CURSILHISTAS - ULTREIA - INTENDÊNCIA COM VIA SACRA

quinta dia 20 de junho às 21.30h, na pedonal em Oliveira de Azeméis

PREPARAÇÃO PARA CRISMA - GRUPO DE ADULTOS

sessão de catequese, na sexta dia 21, às 21.30h, no salão paroquial

CATEQUESE - FESTA DA PROFISSÃO DE FÉ - 6º ano

sábado dia 22, duas celebrações: às 9.30h e às 11.30h na igreja paroquial

CATEQUESE - FESTA DA FAMÍLIA - 1º ano

sábado dia 22 às 16h, na igreja paroquial

CATEQUESE - FESTA DO PAI-NOSSO - 2º ano

domingo, dia 23 às 12h, na igreja paroquial

CATEQUESE 10º ano - RETIRO: 15 e 16 junho, no Colégio do Sardão, Gaia

CATEQUESE 8º ANO - REFLEXÃO E CONVÍVIO COM PAIS

no domingo, 16 junho, na Quinta do Seminário de Cucujães

Estes momentos terminam, juntos, na Missa de Domingo às 19h na igreja com:

- **CELEBRAÇÃO/FESTA DA VIDA** para o 8º ano

- **CELEBRAÇÃO/FESTA DO COMPROMISSO E ENVIO** para o 10º ano

CATEQUESE 5º ANO - CELEBRAÇÃO DA ESPERANÇA

domingo 30 de junho na missa das 10.30h na igreja paroquial

CATEQUISTAS - CAMINHADA E CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

sábado dia 29 de junho

SECRETARIA/CARTÓRIO - serviço encerrado uma semana, de 17 a 23 de junho

Leituras do **DOMINGO XII TEMPO COMUM ano B** 23 de junho 2024

1ª Leitura: Job 38,1.8-11

Salmo: Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.

2ª Leitura: 2 Coríntios 5,14-17

Evangelho: «Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.»

Marcos 4,35-41

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS



Nº 1378 * 16 de junho de 2024 *

DOMINGO XI TEMPO COMUM

Ano B

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de caridade
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós,
Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (4, 26-34)

«Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer, e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.»

Palavra da salvação.

A liturgia do 11.º Domingo do Tempo Comum fala-nos de esperança. Lembra-nos que Deus é o Senhor da História e garante-nos que Ele nunca deixará de acompanhar os seus filhos na sua peregrinação pela terra. Ele só tem um objetivo: conduzir-nos ao encontro da Vida plena e definitiva, da felicidade sem fim.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel assegura ao Povo de Deus, exilado na Babilónia, que Deus não esqueceu a Aliança, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes, dos desastres e das crises que as voltas da História comportam, Israel deve confiar nesse Deus que é fiel e que nunca desistirá de oferecer ao seu Povo um futuro de tranquilidade, de justiça e de paz sem fim.

No Evangelho, Jesus compara o Reino de Deus com uma pequena semente, de aparência insignificante, mas capaz de mudar a paisagem do mundo. Ela cresce sem se fazer notada, sem dar nas vistas, sem publicidade, mas tem em si o dinamismo de Deus, um dinamismo capaz de fazer nascer um mundo novo. Esse Reino que Jesus, por mandato do Pai nos veio propor, é um presente de Deus para os seus filhos.

A segunda leitura recorda-nos que a vida nesta terra, marcada pela finitude e pela transitoriedade, deve ser vivida como uma peregrinação ao encontro de Deus, da Vida definitiva. O cristão deve estar consciente de que o Reino de Deus (de que fala o Evangelho de hoje), embora já presente na nossa atual caminhada pela História, só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem de Deus a vida que não acaba. É para aí que devemos tender, é essa a visão que deve animar a nossa caminhada.

No caminho rumo ao **Jubileu de 2025**, o Papa Francisco quis que este ano de **2024 fosse dedicado à oração**, convidando toda a Igreja a um tempo de grande compromisso, em preparação para a abertura da Porta Santa.

A **Porta Santa de São Pedro** é aberta pelo Papa apenas por ocasião do Jubileu. Geralmente é a primeira porta a ser aberta e este gesto identifica o **início do Ano Santo**: será a **24 de dezembro de 2024**. A partir desse momento, a **Porta permanece sempre aberta** para a passagem dos peregrinos.

Papa discursa no G7 e encontra-se em privado com dez responsáveis internacionais

O Papa vai deslocou-se, sexta-feira passada, à região italiana de Puglia, para discursar na cimeira do G7, num programa que incluiu audiências privadas com dez responsáveis internacionais, incluindo os presidentes Zelenskyy, Macron, Biden e Lula da Silva. O grupo dos **sete países mais industrializados do mundo (G7)** é constituído pelos Estados Unidos da América, a Alemanha, a França, o Canadá, a Itália, que, atualmente, preside ao grupo, o Japão e o Reino Unido. Esta é a **primeira vez que um Papa participa na cimeira**, durante a parte do programa aberta a países convidados, e **Francisco falou dos temas da paz e da inteligência artificial**.



“o humor gera a capacidade de sonhar novas variáveis para o mundo”

MAIS DE CEM HUMORISTAS COM O PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco vai encontrou-se com humoristas de todo o mundo, na sexta, 14 de junho passado, no Vaticano, e entre os presentes estiveram **Joana Marques, Maria Ruff e Ricardo Araújo Pereira**.

O encontro é organizado pelo Dicastério para a Cultura e a Educação, presidido pelo cardeal D. José Tolentino Mendonça, e pelo Dicastério da Comunicação, e tem o objetivo de **“estabelecer um diálogo entre a Igreja Católica e os humoristas”**, informa a Santa Sé em comunicado enviado à Agência ECCLESIA.

“Francisco reconhece o grande impacto que a arte da comédia tem no mundo da cultura contemporânea. Através do talento humorístico e do valor unificador do riso nos dias de hoje, são oferecidas reflexões únicas sobre a condição humana e a situação histórica. Além disso, a arte da comédia pode contribuir para um mundo mais empático e solidário”. No encontro com artistas, em junho de 2023, o Papa disse que os humoristas, nomeadamente os atores, artistas, cartoonistas, escritores, têm **“a capacidade de sonhar novas variáveis para o mundo”**, através da ironia, que é “uma virtude maravilhosa”.

O comunicado da Santa Sé acrescenta que “encontro entre o Papa Francisco e os atores cómicos do mundo pretende **celebrar a beleza** da diversidade humana e promover uma mensagem de paz, amor e solidariedade, e promete ser um momento significativo de **diálogo intercultural** e de **partilha de alegria e esperança**”.

De acordo com a lista divulgada hoje pela Santa Sé, participaram no encontro com o Papa **105 artistas de todo o mundo**, acompanhados por 68 pessoas, provenientes de **15 países**, onde se inclui o Brasil e Timor-Leste. (Ecclesia)